

# Comunicação de Resultados do PDE

**Portfólio de Projetos do CH-UFC**

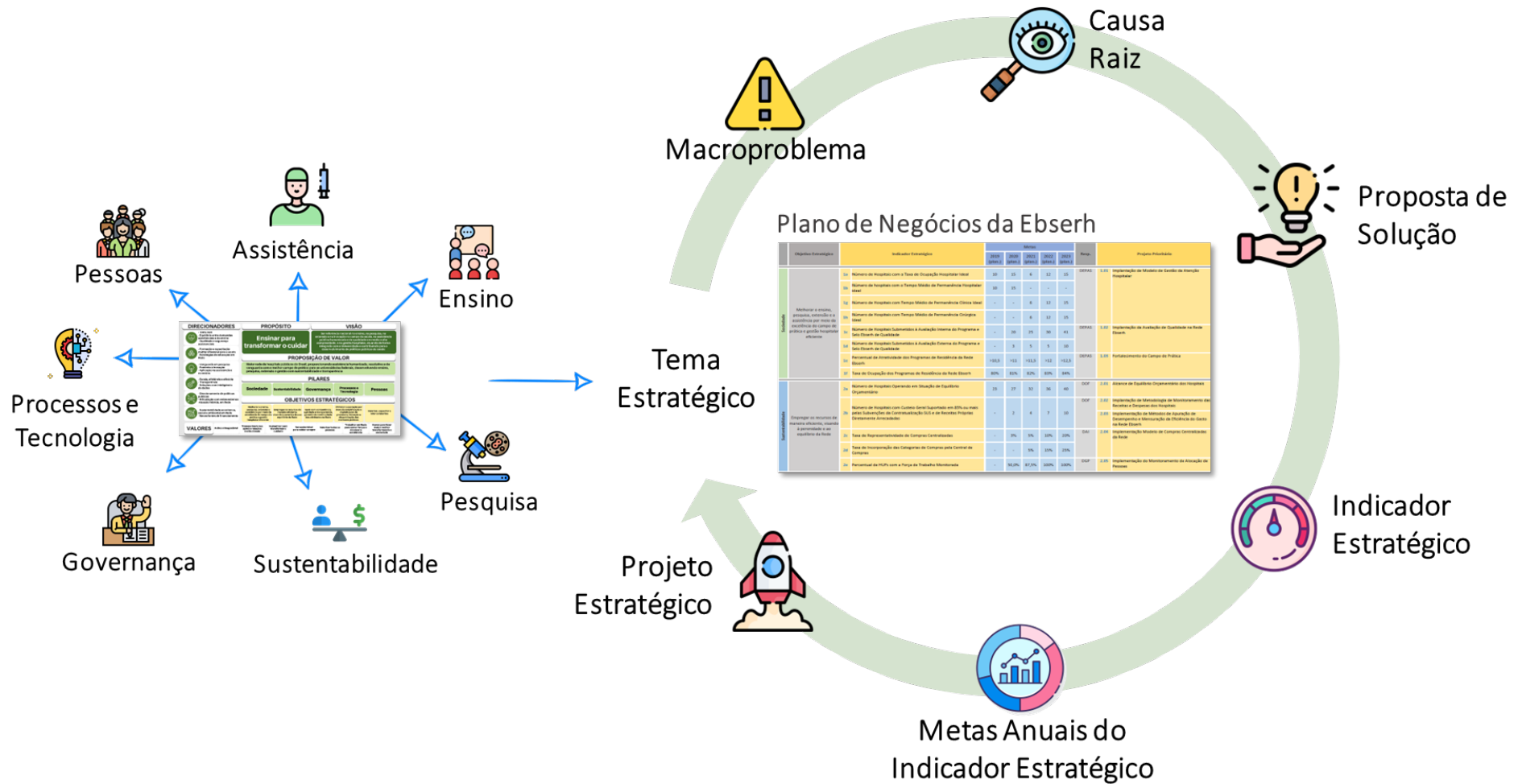
Gerente do Portfólio: Assuero Silva Meira

Chefe do Setor de Governança e Estratégia do Complexo Hospitalar da UFC

# Estruturação dos projetos

- Em agosto de 2020 iniciou-se o processo de elaboração do Plano de Diretor Estratégico para o período de 2021 a 2023. A Administração Central da Ebserh formalizou o Guia de Desdobramento da Estratégia conforme Ofício-Circular - SEI 11 (8140189).
- Em meio a pandemia deflagrada pela situação sanitária causada pelo vírus sars-cov-2, a equipe do Setor de Governança e Estratégia (chamado de Setor de Planejamento à época) explorou todas as ferramentas da plataforma Microsoft para concretizar as etapas do framework de elaboração do PDE, descritas no Guia de Desdobramento da Estratégia - Fase 1 (7903697).

# Metodologia



# Oficina para definir a Visão do CH-UFC



# Conformidade do PDE-CH/UFC com o método

VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE		CH-UFC
PLANOS DIRETORES ESTRATÉGICOS 2021-2023		
RESUMO PERCENTUAL DE CONFORMIDADE DOS ITENS		
A - ITEM DE VERIFICAÇÃO - AUTOAVALIAÇÃO		100%
B - ITEM DE VERIFICAÇÃO - AVALIAÇÃO VICE-PRESIDÊNCIA		100%
C - ITEM DE VERIFICAÇÃO - PORTAL DE PROJETOS MS PROJECT		100%

# Gestão do portfólio

## Grandes números



Nº de minutos em Capacitação em gestão de projetos.

2021

**14700**



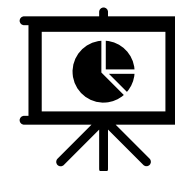
Nº de minutos em mentorias e monitoramento do projeto.

2021

**5853**

2022

**1860**



Nº de minutos no apoio ao encerramento dos projetos.

2023

**135**



**100%**

dos projetos executados, com entregas realizadas e finalizados.<sup>1</sup>

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.101 – Redução da média de permanência hospitalar

Gerente do Projeto: Emeline Moura Lopes

Complexo Hospitalar da UFC

# P.101 Redução da média de permanência hospitalar

## Problema inicial

- Tempo de permanência acima dos parâmetros nacionais

## Objetivo

- Propor um modelo de gerenciamento da alta hospitalar a partir de um modelo piloto desenvolvido em duas unidades assistenciais, com base em revisão da literatura, ações de benchmarking e estabelecimentos de parâmetros institucionais, a serem aplicados e testados pela metodologia da ciência da melhoria, até dezembro de 2022.

## Solução proposta

- Implantação de modelo de gestão da alta

# P.101 Redução da média de permanência hospitalar

## Entregas do projeto

- Criação de grupo de trabalho
- Desenho do fluxo de trabalho das unidades
- Identificação dos pontos críticos
- Comunicação com áreas relacionadas aos pontos críticos: identificação de ações de melhoria

# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

## Meac: Unidade 2

Tempo de médio de permanência na Unidade (dias).		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	7,5	7,5
2022	7,4	7,1

## HUWC: Pediatria

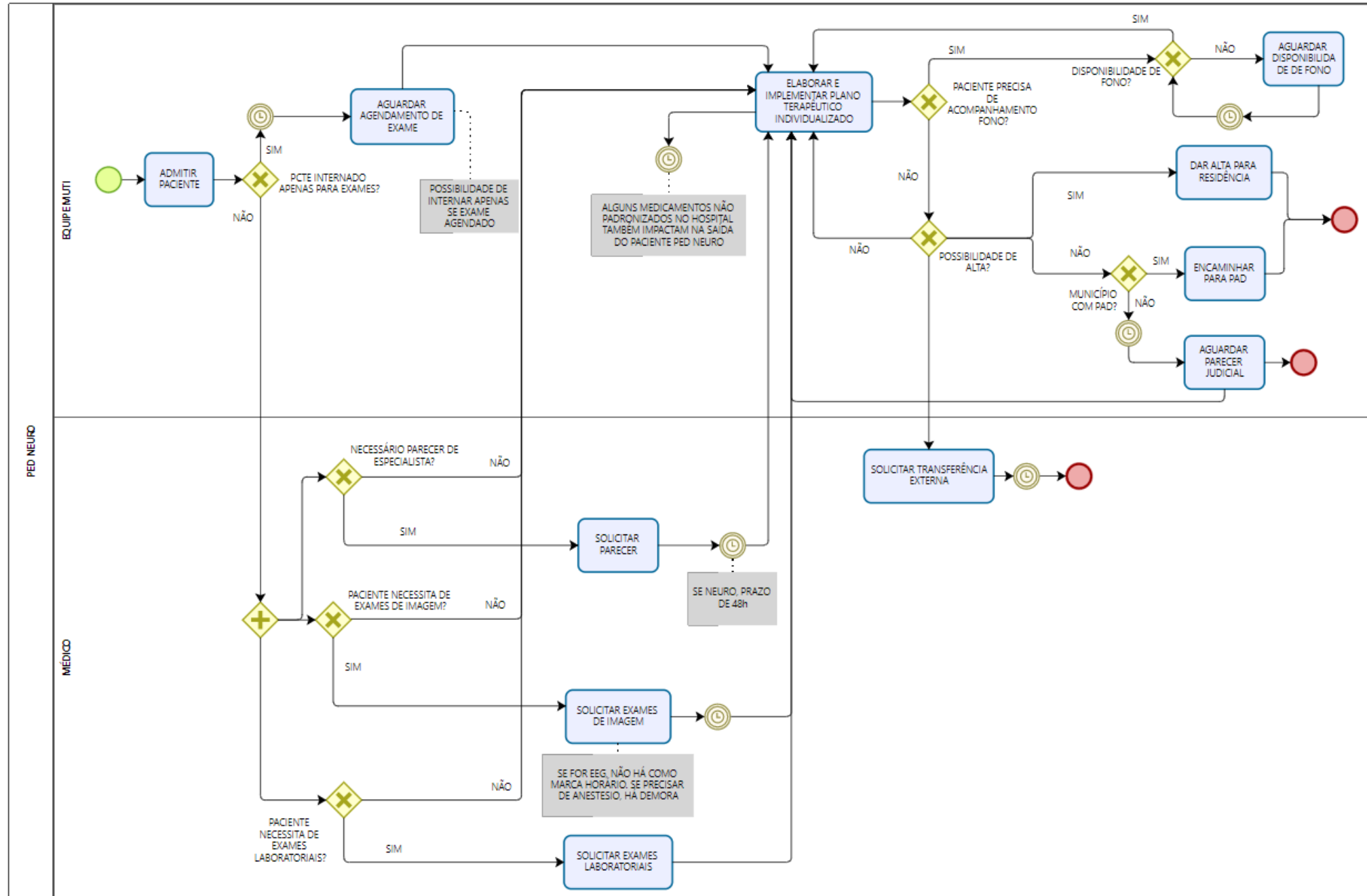
Tempo de médio de permanência na Unidade (dias).		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	7,5	7,7
2022	7,4	7,3

# P.101 Redução da média de permanência hospitalar

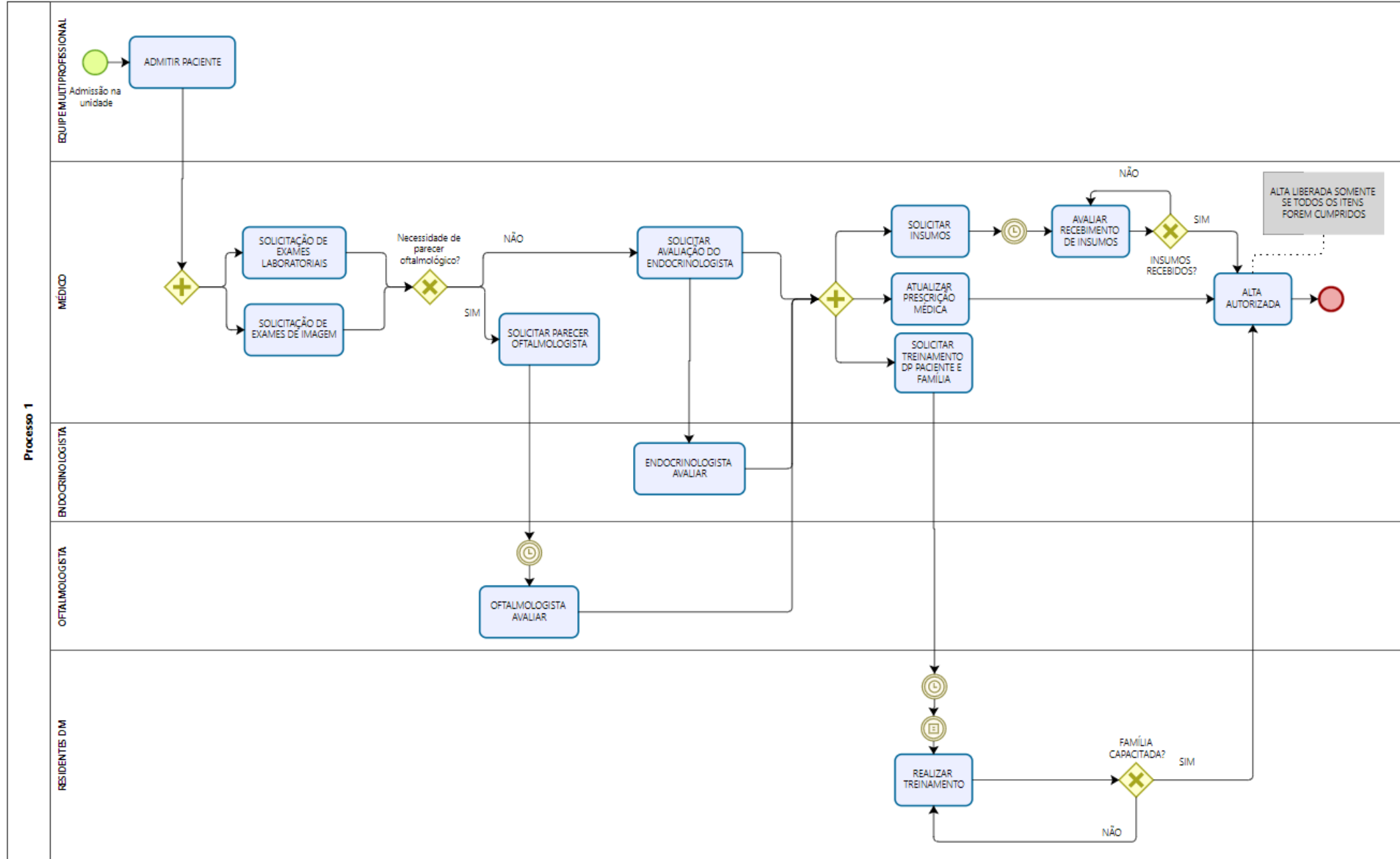
## **Benefícios alcançados**

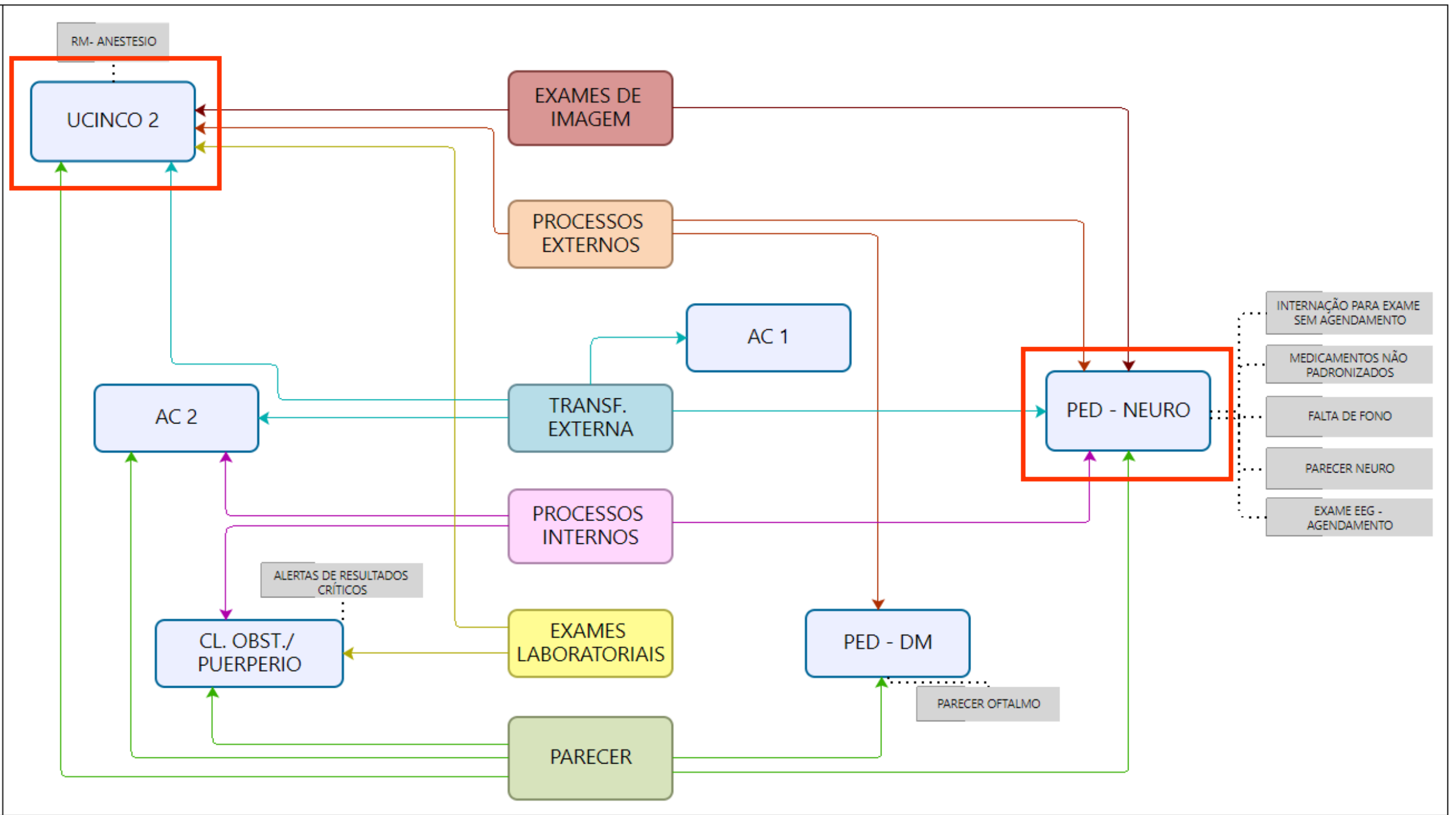
- ❑ Com o desenho dos fluxos de trabalho, esta ferramenta visual permitiu focar nos pontos críticos e dessa forma direcionar e focar nas principais melhorias.

# Meac: Unidade 2



# HUWC: Pediatria





# P.101 Redução da média de permanência hospitalar

## Lições Aprendidas

- ❑ Articulação com setores de apoio (NIR, laboratório, imagem)

## Próximos Desafios

- ❑ Manter diálogo com unidades relacionadas aos nós críticos, visto que algumas melhorias não foram trabalhadas

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.102 – Concepção do processo piloto de avaliação por  
competências dos programas de residência

Gerente do Projeto: Andréa Da Nóbrega Cirino Nogueira

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.102 – Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência

## Problema inicial

- Insatisfação dos residentes quanto ao rodízio nos cenários de prática.

## Objetivo

- Conceber um processo piloto de avaliação por competências nos programas de Residência Médica (Clínica Médica e Ginecologia e Obstetrícia), Uni profissional (Enfermagem Obstétrica e Cirurgia e Traumatologia buco maxilo facial) e Multiprofissional (Diabetes, Oncohematologia, Transplante, Terapia intensiva, Saúde mental e Saúde da mulher e da criança), através de uma capacitação pedagógica que irá desenvolver os futuros orientadores de ensino e, ao mesmo tempo, elaborar as matrizes de competências e processo de avaliação.

## Solução proposta

- Desenvolver um projeto piloto de capacitação de preceptores sobre avaliação por competências e instituir a figura do coordenador de ensino.

# Projeto P.102 – Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência

## Entregas do projeto

- Início CH-UFC PDE102 (04/01/2021);
- Planejamento do projeto (04 a 29/01/2021);
  - Fase 1: Institucionalização do coordenador de ensino
    - Definição de diretrizes para a função de coordenador de ensino (16/06/2021);
    - Sensibilização de preceptores (09/09/2021);
    - Seleção de orientadores de ensino (07/10/2021);
    - Formalização dos orientadores de ensino (15/10/2021);
  - Fase 2: Capacitação Pedagógica (Curso Avaliação por Competências dos Programas de Residência);
    - Planejamento (18/10/2021 a 12/11/2021);
    - Execução (06/11/2021 a 06/09/2022);
      - Elaboração das matrizes de competências dos programas
      - Definição das ferramentas de avaliação;
  - Fase 3: Institucionalização do processo avaliativo (08/09/2022 a 14/02/2023);
    - Validação: COREMU (11/01/2023), COREME (12/01/2023); GEP (18/01/2023);
    - Submissão à aprovação da GEP/COREME/COREMU (19/01/2023).

# Institucionalização do coordenador de ensino

08/05/2023, 15:05

SE/SEDE - 15519484 - Ofício - SEI



COMPLEXO HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
Rua Pastor Samuel Munguba, nº 1290 - Bairro Rodolfo Teófilo  
Fortaleza-CE, CEP 60430-372  
- <http://ch-ufc.ebserh.gov.br>

Ofício - SEI nº 123/2021/SEPLA/SUPRIN/CH-UFC-EBSERH

Fortaleza, 25 de agosto de 2021.

Ao senhor:

Carlos Augusto Alencar Junior  
Superintendente do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará  
Rua Pastor Samuel Munguba, Rodolfo Teófilo  
CEP: 60430-372 – Fortaleza/CE

Assunto: **Designação dos Coordenadores de Ensino**

Referência: Processo nº 23533.023298/2021-46.

Prezado Superintendente,

- Considerando ações planejadas para o projeto - CH-UFC PDE102 Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência - dentro do pilar ensino.
- A equipe responsável pela gestão do projeto, com apoio do gerente do portfólio, solicita que o Colegiado Executivo avalie as condições estabelecidas abaixo, através de um parecer, para que possamos continuar o desenvolvimento das próximas etapas.
- Durante a **reunião ocorrida no dia 12/08/2021**, definiu-se:
  - Instituir, como programas participantes do projeto piloto, os seguintes programas de residência:
    - Programa de Residência em Clínica Médica;
    - Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia;
    - Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, áreas de concentração Diabetes (enfermagem, fisioterapia e nutrição), Oncohematologia (enfermagem, farmácia, nutrição e psicologia), Terapia Intensiva (enfermagem, Farmácia e Fisioterapia), Transplante (enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social), Saúde da Mulher e da Criança (enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social), Saúde Mental (enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional);
    - Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica (enfermagem);
    - Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (odontologia).

[https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=28511563&infra\\_s...](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=28511563&infra_s...) 14

08/05/2023, 15:05

SE/SEDE - 15519484 - Ofício - SEI

- II - Designar, para o projeto piloto, os seguintes coordenadores de ensino:
- Rainardo Antônio Puster - Coordenador de Ensino da Residência em Clínica Médica;
  - Italo Gustavo Lima Monteiro - Coordenador de Ensino da Residência em Clínica Médica;
  - Clarisse Uchoa De Albuquerque - Coordenadora de Ensino da Obstetrícia;
  - Karinne Cisne Fernandes Reboucas - Coordenadora de Ensino da Ginecologia;
  - Tatiana Rebouças Moreira - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Diabetes;
  - Daniela Gardano Bucharies Mont'Alverne - Coordenador de ensino da Fisioterapia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Diabetes;
  - Lorena Taíuz Tavares Ramos - Coordenador de ensino da Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Diabetes;
  - Andrela Farias Gomes - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Oncohematologia;
  - Cinthya Cavalcante de Andrade - Coordenador de ensino da Farmácia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Oncohematologia;
  - Priscila da Silva Mendonça - Coordenador de ensino da Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Oncohematologia;
  - Paulo Henrique de Assis - Coordenador de ensino da Psicologia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Oncohematologia;
  - Selda Maria de Aguiar Carvalho - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Terapia Intensiva;
  - José Martins de Alcântara Neto - Coordenador de ensino da Farmácia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Terapia Intensiva;
  - Renata dos Santos Vasconcelos - Coordenador de ensino da Fisioterapia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Terapia Intensiva;
  - Rosiane Araújo Pereira - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Alene Barros de Oliveira - Coordenador de ensino da Farmácia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Vanessa Ximenes Farias - Coordenador de ensino da Fisioterapia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Priscila Taumaturgo Holanda Melo - Coordenador de ensino da Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Luciana Freitas Fernandes - Coordenador de ensino da Psicologia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Maria Derleide Andrade - Coordenador de ensino do Serviço Social na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Transplante;
  - Elaine Meireles Castro - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;
  - Hannah Iorio Dias - Coordenador de ensino da Farmácia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;

[https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=28511563&infra\\_s...](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=28511563&infra_s...) 24

08/05/2023, 15:05

SE/SEDE - 15519484 - Ofício - SEI

- Margareth Gurgel de Castro e Silva - Coordenador de ensino da Fisioterapia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;
- Julianne Torres Frola - Coordenador de ensino da Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;
- Maria Lucymere Rabelo França - Coordenador de ensino da Psicologia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;
- Ana Karla Batista Bezerra Zanella - Coordenador de ensino do Serviço Social na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança;
- Cinthya Lima Sampaio - Coordenador de ensino da Enfermagem na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde Mental;
- Joseline Maria Alves Gomes Recamonde - Coordenador de ensino da Nutrição na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde Mental;
- Karine Benevides Barreira Lopes - Coordenador de ensino da Psicologia na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde Mental;
- Ana Paula de Lima Silva - Coordenador de ensino do Serviço Social na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde Mental;
- Ana Nery de Castro Feitosa - Coordenador de ensino da Terapia Ocupacional na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de concentração Saúde Mental;
- Eduardo Costa Studart Soares - Coordenador de ensino da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (odontologia)
- Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto Esteche - Coordenador de ensino da Residência em Enfermagem Obstétrica (enfermagem)

III - Considerando a [apresentação da prop. coord. ensino ao Colex 14657801](#) e a [Portaria de regulamentação da carga horária do Coordenador de Ensino 13532707](#), solicita-se, minimamente, para este piloto, a garantia das seguintes diretrizes:

- Deveres:
  - Participar da elaboração, revisão e aperfeiçoamento das matrizes de competências para residências;
  - Acompanhar e avaliar as ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Programas Residência;
  - Estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS;
  - Participar do programa de capacitações instituído pela GEP;
  - Participar da Comissão de Ensino;
  - Seguir normativos específicos de cada programa;
- Direitos:
  - Carga horária dedicada de 6 horas por semana;

[https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=28511563&infra\\_s...](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=28511563&infra_s...) 34

08/05/2023, 15:05

SE/SEDE - 15519484 - Ofício - SEI

- Prioridade na orientação de Trabalhos de Conclusão dos Residentes e participação nas bancas de defesa;
- Pontuação na norma de progressão;
- Receber prioridade de acesso às bases de conhecimento que o hospital adquira assinatura.

4. A dificuldade exposta pelos Gerentes de Atenção à Saúde em ceder carga horária para o colaborador designado coordenador de ensino desempenhar a referida atividade, em detrimento das atividades assistenciais, fez a equipe de gerenciamento do projeto indicar um número de coordenadores inferior ao indicado na [apresentação da prop. coord. ensino ao Colex 14657801](#) e a [Portaria de regulamentação da carga horária do Coordenador de Ensino 13532707](#).

5. Para homologação das condições expostas nos itens de I a III, pede-se parecer do Colegiado Executivo, garantindo validade da proposta até a entrega do resultado final do projeto, momento em que as condições serão reavaliadas e definidas para todas as residências. Indicamos uma prazo de 5 dias úteis para o referido parecer.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Andrea da Nobrega Cirino Nogueira, Chefe de Unidade**, em 25/08/2021, às 12:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Assuero Silva Meira, Chefe de Setor**, em 25/08/2021, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orcao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orcao_acesso_externo=0), informando o código verificador **15519484** e o código CRC **67314A40**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23533.023298/2021-46 SEI nº 15519484

# Capacitação



## CURSO AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

### PROGRAMAÇÃO

02/12/2021 A 09/06/2022 - 10 ÀS 12 HRS

#### 02/12/2021 - GOOGLE MEET

- Abertura do curso e diagnóstico (pré-teste) e Apresentação do Projeto
- Minixposição dialogada**
- Projetos pedagógicos dos programas
- Facilitador:** Dr. Raimundo Homero
- Normativas dos programas de residência
- Facilitador:** Dr. Rainardo Puster
- Conceitos avaliação
- Facilitador:** Dr. Rômulo Reboças Lobo

#### 24/03/2022 - GOOGLE MEET

- Apresentação das competências elaboradas
- Discussão
- Minixposição dialogada**
- Ferramentas de avaliação por roll de competências
- Facilitador:** Dr. José Batista Cisne Tomaz

#### 28/04/2022 - PRESENCIAL

- Discussão e elaboração das propostas de avaliação

#### 13/01/2022 - GOOGLE MEET

- Minixposição dialogada**
- Competências
- Facilitador:** Dr. José Batista Cisne Tomaz

#### 27/01/2022 - PRESENCIAL

- Visitação dos Projetos pedagógicos (focar nos perfis/Roll de competências)

#### 10/02/2022 - PRESENCIAL

- Quais as competências identificadas ou sugeridas e como deveriam ser avaliadas?

#### 10/03/2022 - PRESENCIAL

- Elaboração de roll de competências possíveis de avaliação.

#### 09/06/2022 - GOOGLE MEET

- Apresentações dos produtos do curso (avaliações definidas)
- Discussão
- Diagnóstico (pós-teste) e Encerramento

#### Tutores:

Andréa da Nóbrega Cirino Nogueira  
Rainardo Antonio Puster  
Raimundo Homero de Carvalho N.

20 horas

16 horas online + 04 horas presenciais

#### Realização:



# Matriz de competências do PR de Clínica Médica

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS POR ITEM DA RESOLUÇÃO RESOLUÇÃO CNRM Nº 14, DE 6 DE JULHO DE 2021																										
RESOLUÇÃO CNRM Nº 14, DE 6 DE JULHO DE 2021 Aprova a matriz de competências dos programas de Residência Médica em Clínica Médica no Brasil.	CONHECIMENTO MÉDICO		CUIDADO DO PACIENTE					COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL		APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO BASEADOS NA		PROFISSIONALISMO		PRÁTICA BASEADA EM SISTEMAS												
	Aplicação de Ciência Básica	Testes diagnósticos	Terapêutica	Anamnese	Exame Físico	Raciocínio Clínico	Cuidado ao paciente ambulatorial	Cuidado ao paciente hospitalar	Procedimentos	Saúde Digital	Comunicação estruturada em Pacientes e Família	Comunicação em Time e Interprofissional	Comunicação dentro sistemas de Saúde	Prática Informada e Baseada em Evidências	Aperfeiçoamento e Crescimento Profissional	Iniciação à metodologia científica	Comprometimento Profissional	Princípios Éticos	Responsabilidade	Compromisso	Autodisciplina e Autocuidado	Segurança do Paciente e Melhoria da Qualidade	Integração dos recursos tecnológicos para cuidado centrado no Paciente no Sistema de Saúde	Registro Médico		
A01		X	X	X	X	X	X	X		X																
A02		X	X	X																						
A03		X	X			X	X	X	X	X	X												X		X	
A04		X	X			X	X	X															X		X	
A05		X	X			X	X	X	X														X		X	
A06			X			X	X	X															X		X	
A07			X					X	X	X	X		X				X	X	X	X						
A08			X	X		X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X			X	X	X	X
A09				X		X	X	X		X	X		X				X	X	X	X			X		X	
A10			X	X		X	X	X		X	X	X	X													
A11		X	X			X																				
A12		X	X	X		X	X	X		X	X		X				X	X	X	X			X			

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA DO CH-UFC				
MACROEIXO	COMPETÊNCIA	MARCO DE COMPETÊNCIA	AVALIAÇÃO	
CONHECIMENTO MÉDICO	1 Aplicação de Ciência Básica	Aplica adequadamente conhecimento médico básico (anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia e outros) para embasar ações no contexto de promoção, proteção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde com ênfase nas condições de morbimortalidade mais prevalentes a nível nacional, regional e local.	Prova Escrita, Simulação, Observação Direta	
	2 Testes diagnósticos	Indica e interpreta testes diagnósticos em cenários de progressiva complexidade, compreendendo a validade, riscos, custos e limitações dos testes, fazendo sua solicitação de forma racional.	Observação Direta, Prova Escrita, Portfólio, Revisão de Prontuários	
	3 Terapêutica	Indica intervenções terapêuticas adequadas ao espectro do processo saúde-doença, considerando suas complicações, contexto biopsicossocial e outros determinantes do sucesso terapêutico.	Prova Escrita, Simulação, Portfólio, Observação Direta, Revisão de Prontuários,	
CUIDADO COM O PACIENTE	4 Anamnese	Coleta e estrutura anamnese adequada ao contexto de assistência, privilegiando escuta ativa, minimizando interrupções, se utilizando proativamente de dados secundários como história de acompanhantes e registros e saúde para complementar história clínica, quando necessário. Realiza exame físico integral e respeitoso, adequado ao contexto clínico da avaliação, englobando manobras semiológicas específicas de acordo com hipótese diagnóstica elaborada com base na anamnese.	Simulação, Revisão de Prontuários, Observação Direta, OSCE, Mini-CEX	
	5 Exame Físico	Realiza exame físico integral e respeitoso, adequado ao contexto clínico da avaliação, englobando manobras semiológicas específicas de acordo com hipótese diagnóstica elaborada com base na anamnese.	Simulação, Revisão de Prontuários, Observação Direta, OSCE, Mini-CEX	
	6 Raciocínio Clínico	Elabora uma lista priorizada de diagnósticos diferenciais e problemas em saúde com base na anamnese, exame físico e dados epidemiológicos, conhecendo e procurando minimizar o impacto de vieses cognitivos no diagnóstico.	Simulação, Revisão de Prontuários, Observação Direta, OSCE, Mini-CEX, Prova Escrita	
	7 Cuidado ao paciente ambulatorial	Elabora e orienta um plano de cuidado para pacientes ambulatoriais privilegiando integração à rede básica de saúde	Revisão de Prontuários, Prova Escrita, Observação Direta, Mini-CEX, OSCE, Simulação	
	8 Cuidado ao paciente hospitalar	Elabora e orienta um plano de cuidado conjunto com equipe multidisciplinar para pacientes em ambiente de emergência, enfermaria e UTI	Revisão de Prontuários, Prova Escrita, Observação Direta, Mini-CEX, OSCE, Simulação	
	9 Procedimentos	Executa procedimentos diagnósticos e terapêuticos com destreza, compreendendo indicações, riscos e minimizando eventos adversos	Observação Direta, Simulação, Revisão de Prontuários, Prova Escrita	
	10 Saúde Digital	Integra o uso de recursos tecnológicos digitais em benefício dos pacientes, respeitando limites éticos e legais das ferramentas digitais.	Observação Direta, Revisão de Prontuários, Portfólio	
	COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	11 Comunicação centrada em Pacientes e Família	Utiliza comunicação adequada, verbal e não verbal, com pacientes, familiares e acompanhantes para formar relações construtivas com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado, identificando e contornando barreiras à comunicação.	Observação Direta, Simulação, Avaliação 360°, Avaliação Interpares, Mini-CEX, OSCE
		12 Comunicação em Time e Interprofissional	Utiliza de comunicação adequada, verbal e não verbal, com colegas e com equipe multidisciplinar, de maneira assertiva e respeitosa, garantindo o entendimento das informações e do cuidado por toda a equipe e por si, com atenção especial na transição do cuidado.	Observação Direta, Avaliação 360°, Avaliação Interpares, Simulação, Mini-CEX, OSCE
		13 Comunicação dentro Sistemas de Saúde	Se utiliza de meios de comunicação diversos no contexto da instrução e da rede de saúde, padronizados ou inovadores, incluindo novas tecnologias, para se comunicar com a rede de atenção e garantir o melhor cuidado possível em saúde e evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde.	Observação Direta, Avaliação Interpares, Avaliação 360°, Simulação, Revisão de Prontuário e Documentos

# Monitoramento



Ata - SEI nº 24/2022/SEGOV/SUP/CH-UFC-EBSERH

Fortaleza, 18 de outubro de 2022.

<b>TEMÁTICA:</b> PDE 1.02 - Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência.			
Data	Hora Início	Hora Término	Local
18/10/2022	11:00hs	11:30hs	MS Teams
Facilitador da Atividade: Assuero Silva Meira			
<b>PAUTA</b>			
Assunto	Responsável	Duração	
Monitoramento do projeto.	Assuero	30min	
<b>Participantes</b>			
Nome	Serviço		
1. Andrea da Nobrega Cirino Nogueira Cronemberger	Unidade de Gestão de Pós-graduação		
2. Assuero Silva Meira	Setor de Governança e Estratégia		
<b>Assuntos discutidos</b>			
A reunião iniciou-se com a atualização do cronograma do projeto:			
• <b>Avanços:</b>			
• Na elaboração de competências;			
• Na construção das matrizes de competências; e			
• Na proposta de avaliação por competência.			
Em seguida, voltou-se a discussão sobre a elaboração de um novo indicador. O gerente do portfólio explicou que o propósito do projeto era preparar 5 programas de residências para iniciar um processo de avaliação por competências. Sendo este processo uma boa prática descrita na literatura científica.			

A mudança de um currículo centrado no professor, supervisão inadequada, blocos disciplinares pouco integrados e avaliação restrita ao componente cognitivo das competências, para o modelo de avaliação por competências, que considera uma síntese de conhecimentos, habilidades e atitudes que, integrados, propiciam ao indivíduo aprimorar a utilização dos recursos cognitivos e técnicos para diagnosticar, tratar e proporcionar benefício, menor morbidade ao doente e menor custo às instituições, mostra-se útil e alinhado com os objetivos estratégicos.

Portanto, para mensurar a concepção deste processo de avaliação, sugere-se alterar o indicador de:

- Evolução do projeto piloto de avaliação por competências para residências.

Para:

- Percentual de programas piloto com a avaliação por competência elaborada.

O que	Responsável	Prazo	Status
Revisão da ficha	Assuero	21/10/2022	
Validação da ficha	Andrea	27/10/2022	

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Assuero Silva Meira, Chefe de Setor**, em 21/10/2022, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Andrea da Nobrega Cirino Nogueira, Chefe de Unidade**, em 01/11/2022, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_organizacao\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_organizacao_externo=0), informando o código verificador **25028661** e o código CRC **3CA49BA1**.

Referência: Processo nº 23533.023298/2021-46 SEI nº 25028661



Ata - SEI nº 3/2023/SEGOV/SUP/CH-UFC-EBSERH

Fortaleza, 08 de março de 2023.

<b>TEMÁTICA:</b> Monitoramento do PDE.			
Data	Hora Início	Hora Término	Local
08/03/2023	11:00hs	11:30hs	MS Teams
Facilitador da Atividade: Assuero Silva Meira			
<b>PAUTA</b>			
Assunto	Responsável	Duração	
Alinhamento quanto à apresentação dos resultados ao Colex.	Assuero	30min	
<b>Participantes</b>			
Nome	Serviço		
1. Andrea da Nobrega Cirino Nogueira Cronemberger	Unidade de Gestão de Pós-graduação		
2. Assuero Silva Meira	Setor de Governança e Estratégia		
<b>Assuntos discutidos</b>			
A reunião foi iniciada pelo gerente do portfólio, Assuero, que fez um panorama geral sobre o projeto, destacando que as entregas declaradas no objetivo foram cumpridas. O Plano de Negócios 2023 da Ebserh foi revisado, com foco no pilar do ensino, cujos projetos têm aplicação específica na Administração Central da Ebserh. Esse contexto foi apresentado para tomar decisão quanto aos próximos passos sobre a condução das ações no pilar do ensino.			
Decidiu-se:			
1. Declarar o projeto, CH-UFC PDE102 Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência, como encerrado.			
2. Elaborar novo projeto para execução das ferramentas de avaliação por competências.			

08/03/2023, 15:47 SEI/SEDE - 28220920 - Ata - SEI

Encaminhamentos			
O que	Responsável	Prazo	Status
Encaminhar orientações para gerente do projeto elaborar o relatório de encerramento;	Assuero Meira	09/03	
Realizar Oficina para discussão de macroproblema, causal, proposta de solução, indicador estratégico, metas, análise do indicador estratégico e projeto estratégico.	Andrea Nobrega	09/03	

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Assuero Silva Meira, Chefe de Setor**, em 08/03/2023, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_organizacao\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_organizacao_externo=0), informando o código verificador **28220920** e o código CRC **1616886E**.

Referência: Processo nº 23533.023298/2021-46 SEI nº 28220920

# Ferramentas de Avaliação

**Figura 1 – A:** Formulário Mini exercício Clínico Avaliativo; **B:** Formulário de Portfólio; **C:** Formulário de Observação Direta de Procedimentos (DOPS) aplicadoS no CH-UFC/2022

MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
Mini Exercício Clínico Avaliativo (MINI CEX) – Residência Médica Ginecologia e Obstetrícia

Residente: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_  
Avaliador: \_\_\_\_\_ Serviço: \_\_\_\_\_  
Cenário: \_\_\_\_\_ QP: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Foco da avaliação: ( ) Anamnese ( ) Exame Físico ( ) Julgamento Clínico ( ) Aconselhamento  
Conceito: (0) Não avaliado (1), (2) e (3) Insatisfatório (4), (5) e (6) Satisfatório (7), (8) e (9) Superior

Habilidade avaliada	Conceito									
Coleta de História	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Identifica e caracteriza a queixa principal, pesquisa os sintomas associados, usa perguntas abertas e linguagem adequada ao paciente, condução organizada e com espaço para questionamentos, atenção a comunicação verbal e não-verbal.										
Exame Físico	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Fornece informações e solicita permissão ao paciente (comunicação), obedece sequência lógica, técnica de exame físico correta, atenção a medidas de biossegurança.										
Humanismo/ profissionalismo	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Demonstra respeito, compaixão e empatia, transmite confiança, atende às necessidades de conforto do paciente, demonstra modéstia e respeita informações confidenciais.										
Julgamento clínico	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Comunica o caso de modo estruturado, seleciona informações da história e exame físico na elaboração de hipótese diagnóstica, considera risco e benefícios.										
Aconselhamento	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Explica a hipótese diagnóstica e o plano para diagnóstico e tratamento, obtém consentimento do paciente, afere dúvidas (espaço para questionamentos), utiliza linguagem adequada										
Organização/eficiência	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Prioriza, é oportuno e sucinto										
Competência clínica geral	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Demonstra raciocínio, capacidade de síntese, é atencioso e demonstra efetividade e eficiência.										

Resultado da avaliação (1 a 9): \_\_\_\_\_ Tempo de feedback: \_\_\_\_\_  
Observações e feedback ao aluno:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno: \_\_\_\_\_ Grau de satisfação: 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
Assinatura do Avaliador: \_\_\_\_\_ Grau de satisfação: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ MEAC EBSERH  
MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

PORTFÓLIO

ALUNO: \_\_\_\_\_ R1 ( ) R2 ( ) R3 ( )  
DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
CENÁRIO DE PRÁTICA: \_\_\_\_\_  
AVALIADOR: \_\_\_\_\_

- Capa com identificação (nome, disciplina, data, etc.);
- Introdução, justificativa e etapas do projeto;
- Objetivos;
- Relato das ações e atividades;
- Conclusão;
- Fotos com legenda;
- Material usado/desenvolvido;
- Referências bibliográficas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ MEAC EBSERH  
MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

OBSERVAÇÃO DIRETA DE ATIVIDADES PROCEDIMENTAIS (DOPS)

ALUNO: \_\_\_\_\_ R1 ( ) R2 ( ) R3 ( )  
DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
AVALIADOR: \_\_\_\_\_  
PROCEDIMENTO/TÉCNICA: \_\_\_\_\_

Cenário	Nº de procedimentos prévios	Dificuldades do procedimento/atendimento	Avaliador
<input type="checkbox"/> Ambulatório	0	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Preceptor
<input type="checkbox"/> Enfermaria	1-4	<input type="checkbox"/> Moderada	<input type="checkbox"/> Tutor
<input type="checkbox"/> UTI	5-9	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Coordenador
<input type="checkbox"/> Outros	>10		<input type="checkbox"/> Outro

(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
NÃO OBSERVADO	INSATISFATÓRIO				SATISFATÓRIO	

ITEM AVALIADO	CONCEITO
1. Conhecimento prévio	0 1 2 3 4 5 6
Conhece as diretrizes, normas e rotinas do serviço e estabelece interrelação teoria-prática.	
2. Habilidade técnica	0 1 2 3 4 5 6
Manuseia equipamentos/instrumentos e executa procedimentos adequados ao plano terapêutico.	
3. Habilidade de comunicação	0 1 2 3 4 5 6
Comunica-se com clareza, sensibilidade e efetividade, com pacientes, parentes, cuidadores e colegas ou outros profissionais por meio da escuta ativa e compartilhamento.	
4. Conduta pós-atividade/procedimento	0 1 2 3 4 5 6
Orienta pacientes e familiares sobre os planos de assistência terapêutica e cuidados essenciais à saúde. Mantém a organização do leito, ambulatório, setor após atendimento/procedimento.	
5. Registro das atividades (prontuários)	0 1 2 3 4 5 6
Realiza registros de dados do paciente e do tratamento (capacidade de síntese, consistência, coerência e relevância dos dados).	
6. Ajuda auxiliar	0 1 2 3 4 5 6
Solicita ajuda auxiliar quando necessário.	
7. Profissionalismo e ética	0 1 2 3 4 5 6
Demonstra respeito à autonomia do paciente, atua com honestidade, empatia, altruísmo e ética.	
8. Proatividade	0 1 2 3 4 5 6
Demonstra interesse e iniciativa, age antecipadamente, evitando ou resolvendo situações e problemas futuros.	
9. Sabe trabalhar em equipe	0 1 2 3 4 5 6
Demonstra cooperação, disponibilidade, interatividade e atividade construtiva.	
10. Habilidade geral para desempenhar a atividade	0 1 2 3 4 5 6
Mobiliza habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras para realizar o procedimento.	

Duração da observação (min) \_\_\_\_\_ Duração do feedback (min) \_\_\_\_\_  
Comentários  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Residente \_\_\_\_\_ Avaliador \_\_\_\_\_

# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

Percentual de programas piloto com a avaliação por competência elaborada		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	-	-
2022	-	-
2023	100%	100%

# Projeto P.102 – Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência

## Benefícios alcançados

### ❑ Elaboração/atualização das matrizes de competências dos programas e definição das ferramentas de avaliação;

Uma matriz de competências é um instrumento importante para um programa de residência em saúde, pois define as habilidades e conhecimentos necessários para a formação de profissionais qualificados. Ela ajuda a identificar as competências necessárias para cada área de atuação, bem como as estratégias de ensino e avaliação adequadas para cada uma delas.

A partir da matriz de competências, é possível planejar o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos residentes, proporcionando uma formação mais completa e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, permite que o programa de residência seja avaliado e aprimorado continuamente, garantindo a sua eficácia e efetividade.

A matriz de competências também é importante para a gestão do programa de residência em saúde, pois auxilia na seleção de candidatos que possuam as habilidades e conhecimentos necessários para cada área de atuação. Ela também ajuda a definir as expectativas dos residentes e a monitorar o seu progresso ao longo do programa. Por fim, a matriz de competências é uma ferramenta que ajuda a padronizar a formação de residentes em saúde, garantindo que todos os profissionais formados pelo programa possuam as competências necessárias para exercer suas funções com qualidade e segurança.

# Projeto P.102 – Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência

## Lições Aprendidas

- ❑ A sistematização de reuniões de monitoramento do desempenho do projeto junto aos atores envolvidos, ajudou na solução de problemas e na adaptação das etapas.

## Próximos Desafios

- ❑ Aplicação das ferramentas de avaliação de acordo com as matrizes de competência do programa de residência que participaram do programa piloto CH-UFC PDE-102

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.103 – Implantação de um processo de captação de pesquisas clínicas

Gerente do Projeto: Tainá Veras de Sandes Freitas

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.103 – Implantação de um processo de captação de pesquisas clínicas

## Problema inicial

- Redução no número de pesquisas a cada ano.

## Solução proposta

- Plano de investimento em pessoal e mapeamento de processos.

## Objetivo

- Implantar um processo de captação de pesquisas clínicas até dezembro de 2022, através de um diagnóstico inicial, coletando-se dados do serviço e elaborando um relatório, que deve servir de base para construção de um novo processo, que resultará em um modelo teórico para ampliar e profissionalizar a captação de mais pesquisas patrocinadas a cada ano.

# Projeto P.103 – Implantação de um processo de captação de pesquisas clínicas

## Entregas do projeto

- ❑ Desenho do atual processo de captação de pesquisas clínicas
- ❑ Elaboração de um novo fluxo para captação de pesquisas clínicas
- ❑ Implantação de um processo de monitoramento de captação de novas pesquisas clínicas
- ❑ Implantação de um formulário REDCap® para acompanhamento do processo
- ❑ Implantação do Núcleo de Captação, Desenvolvimento e Apoio a Projetos de Pesquisa e Inovação
- ❑ Portfólio da UPC

# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

Nº de novas pesquisas clínicas		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	15	15
2022	16	10*

\*OBS.: Em 2022, houve uma mudança na forma de classificação das pesquisas.

Antes: definição pelo pesquisador no momento do cadastro

Atual: avaliação do time da UPC quanto à adequação da classificação feito pelo pesquisador

As metas planejadas em 2020 foram realizadas considerando o processo vigente à época, considerando a classificação feita pelo pesquisador, sem revisão posterior pelo time da UPC.

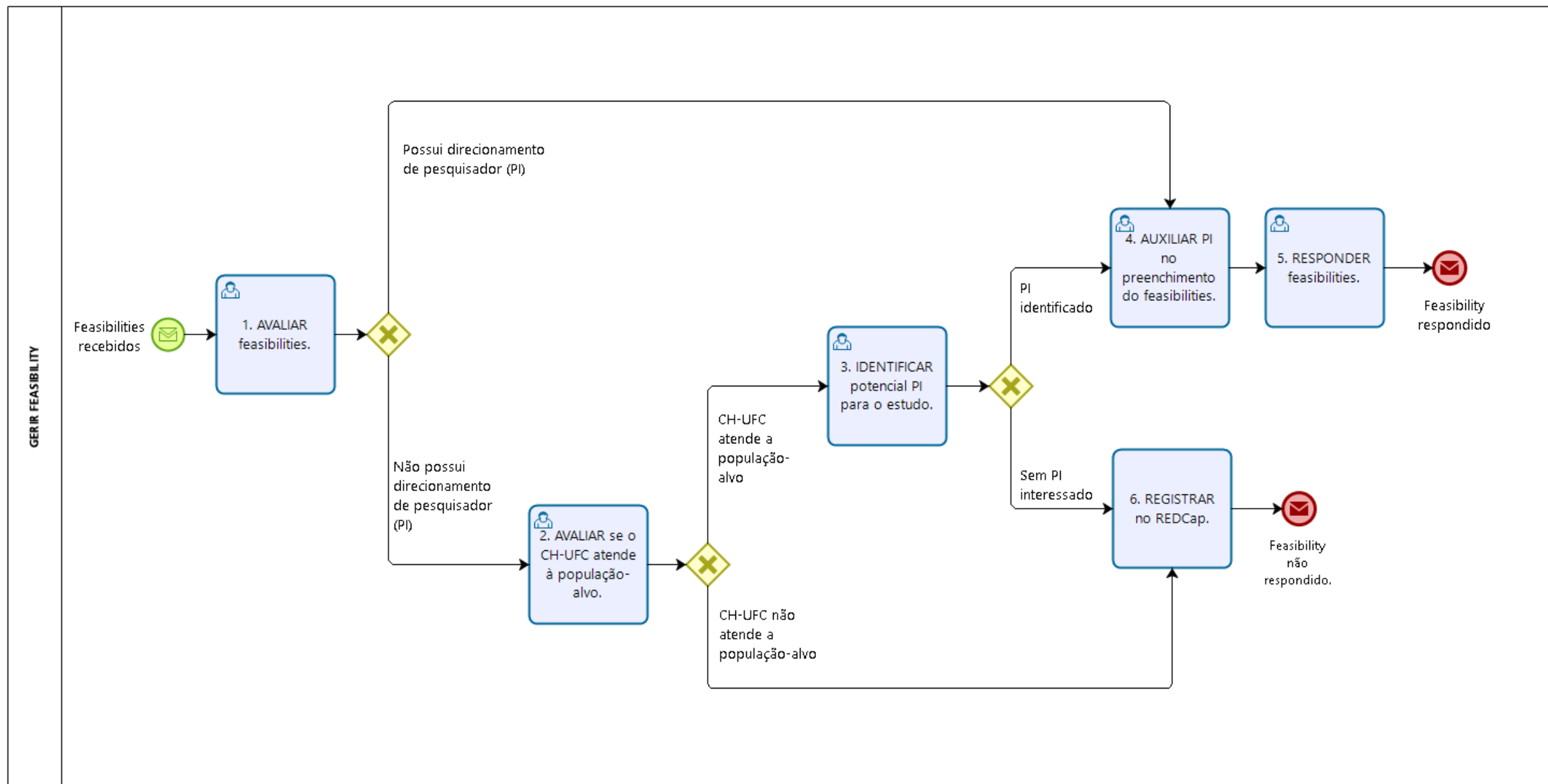


# Projeto P.103 – Implantação de um processo de captação de pesquisas clínicas

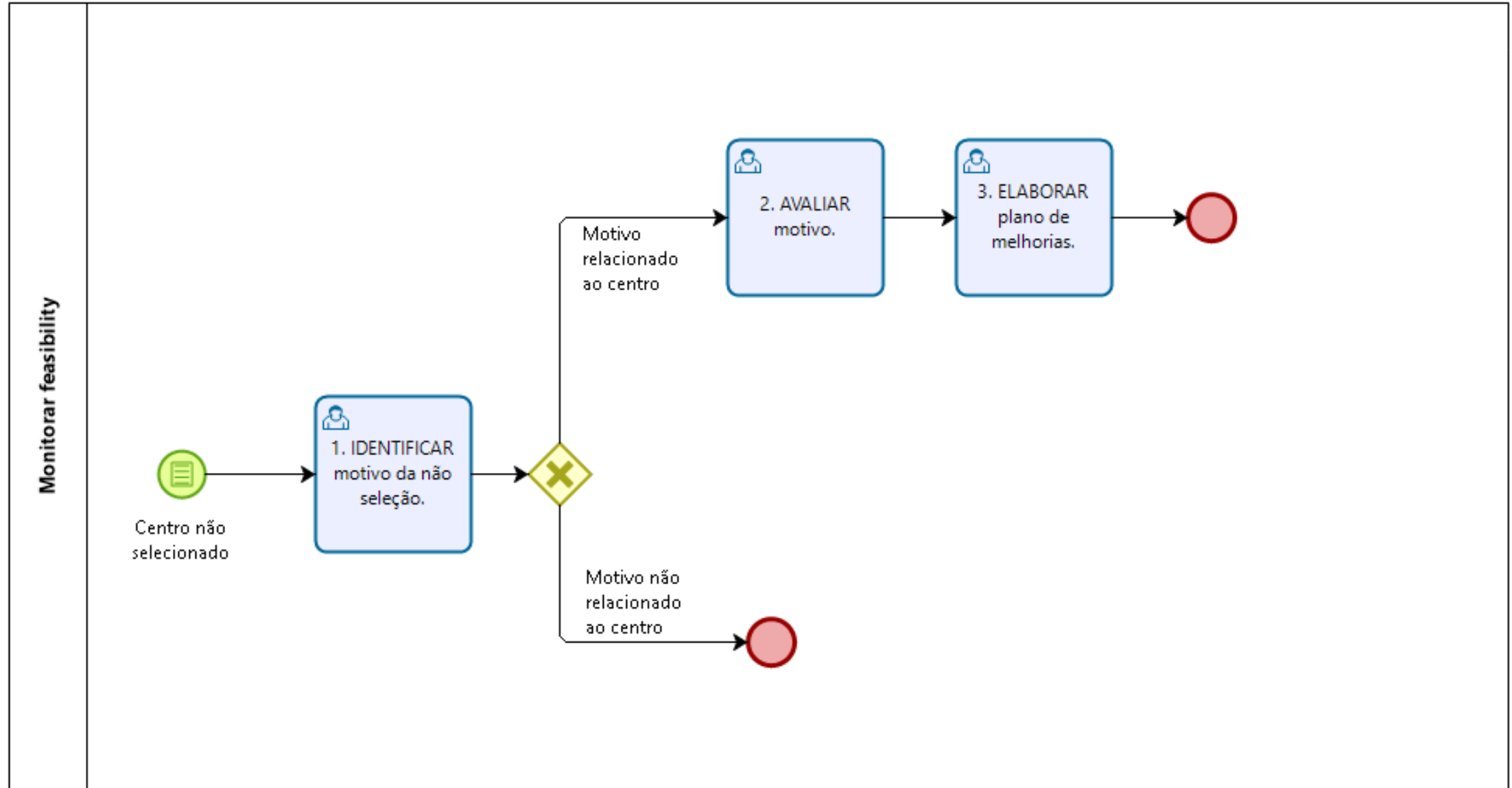
## **Benefícios alcançados**

- ❑ Processo mapeado com a implantação de melhorias e gestão do dia-a-dia

## □ Processo mapeado com a implantação de melhorias e gestão do dia-a-dia



- ❑ Processo mapeado com a implantação de melhorias e gestão do dia-a-dia



- ❑ Realização de eventos científicos com potencial de aumentar visibilidade interna e externa da UPC

# I Simpósio de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica do CH-UFC

07 a 09 de Dezembro

**Objetivo:** Capacitar profissionais das diversas áreas da saúde a fim de fortalecer e disseminar a cultura de pesquisa clínica e Avaliação de Tecnologias em Saúde no Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh



**Público Alvo:** Profissionais de saúde, envolvidos em pesquisa ou ATS

- 📍 **Local:** Online, pelo Youtube.
- 📺 **Complexo Hospitalar da UFC**, a ser transmitido da Biblioteca Virtual da Unidade de Pesquisa Clínica
- 🔗 **Link para participação:** <https://tinyurl.com/complexohospitalardaUFC>
- 📧 **Mais informações:** [upchus.ufc@gmail.com](mailto:upchus.ufc@gmail.com)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO  
WALTER CANTÍDIO - UFC



MEAC  
MATERNIDADE - ESCOLA  
ASSIS CHATEAUBRIAND

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

# II SIMPÓSIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO DO CH-UFC

📅 12/12, das 13h30 às 18h;  
13/12, das 9h às 15h;  
14/12, das 13h30 às 18h.

📺 Youtube: Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh



Clique aqui e inscreva-se!



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO  
WALTER CANTÍDIO - UFC



MEAC  
MATERNIDADE - ESCOLA  
ASSIS CHATEAUBRIAND

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

## ❑ Construção de Portfólio da UPC para divulgação interna e externa

Portfólio Digital

### PESQUISA CLÍNICA

COMPLEXO HOSPITALAR DA UFC - EBSERH



### ESTRUTURA COMPLETA PARA PESQUISA: INFRAESTRUTURA E EQUIPE TREINADA



### EXCELÊNCIA E TRADIÇÃO EM PESQUISAS CLÍNICAS E ACADÊMICAS



### SOBRE UNIDADE

A Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) está situada no Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC), o qual é composto pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), unidades de assistência, ensino, pesquisa e extensão. A UPC é reconhecida nacionalmente pela ampla experiência no desenvolvimento de pesquisas clínicas e acadêmicas em diversas áreas do conhecimento.

O principal objetivo da UPC é fomentar a realização de pesquisas no CH-UFC proporcionando:

- Conexão entre pesquisadores e patrocinadores
- Suporte ao pesquisador
- Infraestrutura apropriada

### SUORTE AO PESQUISADOR:

- Suporte para negociação de orçamento e contrato
- Suporte para procedimentos regulatórios
- Equipe treinada em Boas Práticas Clínicas
- Equipe treinada e certificada pela IATA
- Gestão administrativa e financeira
- Suporte na elaboração do projeto e relacionamento com patrocinador

O CH-UFC conta com dois Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) com reuniões quinzenais.

### INFRAESTRUTURA

Espaço físico: 1.200 m<sup>2</sup>

- 5 salas com computadores para realização de monitorias e reuniões;
- Núcleo de apoio ao pesquisador (estatístico, bibliotecária e assistente de regulatório);
- Auditório amplo e com tecnologia moderna;
- Acesso livre à internet;
- 6 consultórios exclusivos e equipados;
- 2 enfermarias de 2 leitos;
- Arquivo com acesso restrito;
- Farmácia exclusiva para pesquisa, com acesso restrito e controle de temperatura;
- Sala de coleta;
- Área de processamento de amostras;
- Sala de acondicionamento de material biológico com acesso restrito

Equipamentos disponíveis (calibrados periodicamente):

- Carrinho de emergência;
- Monitor multiparamétrico;
- Bombas de infusão;
- Eletrocardiógrafo;
- Centrífuga refrigerada;
- Microcentrífuga;
- Estufa / Incubadora;
- Homogeneizador;
- Capela de fluxo laminar;
- Geladeira (2 a 8°C);
- Freezer (-20°C);
- Ultrafreezer (-80°C).



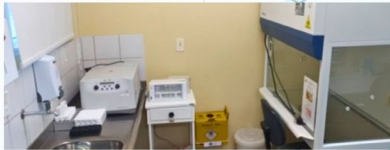
AUDITÓRIO



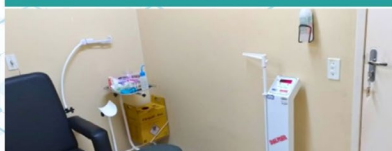
CONSULTÓRIO



ENFERMARIA



ÁREA DE PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS



SALA DE COLETA



SALA DE REUNIÃO



Equipe exclusiva :

- 2 Médicos
- 6 Enfermeiros
- 5 Técnicos enfermagem
- 2 Farmacêuticos
- 1 Assistente de regulatório
- 1 Estatístico
- 1 Bibliotecária



Áreas com potencial para desenvolvimento de pesquisa:

- Anestesiologia/Dor
- Cardiologia
- Cirurgia
- Coloproctologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia/Endoscopia
- Geriatria
- Hematologia e Hemoterapia
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina da família e comunidade
- Medicina intensiva
- Nefrologia
- Neurologia
- Obstetria e Ginecologia
- Oftalmologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pediatria
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Radiologia e diagnóstico por imagem
- Reumatologia
- Urologia

PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



Prof.ª. Dr.ª Anaiara Lucena Queiroz

Médica Nefrologista  
Preceptora da residência médica e internato em Nefrologia do HUWC  
Área de pesquisa: Nefrologia clínica  
<http://lattes.cnpq.br/3245657069839557>



Prof. Dr. Fábio Gomes de Matos e Souza

Médico Psiquiatra  
Professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Área de pesquisa: Transtornos Mentais  
<http://lattes.cnpq.br/0662904505865499>



Prof. Dr. Ivo Castelo Branco

Médico Infectologista  
Coordenador do Núcleo de Medicina Tropical da UFC  
Chefe do Serviço de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) HUWC  
Área de pesquisa: Arboviroses, IST, HIV/AIDS, Leishmanioses e Doença de Chagas.  
<http://lattes.cnpq.br/8976612994194612>

PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



Prof. Dr. José Ibiapina Siqueira Neto

Médico Neurologista  
Professor Titular do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Coordenador do setor de Neurologia Cognitiva e Comportamental do HUWC  
Área de pesquisa: Neurologia Cognitiva e Comportamental.  
<http://lattes.cnpq.br/4887279873587584>



Prof. Dr. Fernando Barroso Duarte

Médico Hematologista  
Professor do Departamento de Cirurgia da UFC  
Chefe do Serviço de Hematologia.  
Área de pesquisa: Leucemias e Mielodisplasias; Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas/Terapia Celular e Doenças Linfoproliferativas.  
<http://lattes.cnpq.br/2705745954546403>



Prof. Dr. Francisco Airton Castro da Rocha

Médico Reumatologista  
Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.  
Áreas de pesquisa: Artropatias autoimunes, Lesão articular e Osteoartrite.  
<http://lattes.cnpq.br/4916026652021507>

PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



Prof. Dr. José Milton de Castro Lima

Médico Gastrohepatologista  
Professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Área de pesquisa: Hepatopatias Infecciosas e Autoimunes  
<http://lattes.cnpq.br/4181709573316786>



Prof.ª. Dr.ª Lúcia Libanez Bessa Campelo Braga

Médica Gastroenterologista  
Professora do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Chefe do Serviço de Gastroenterologia do HUWC  
Área de pesquisa: Doença Inflamatória Intestinal  
<http://lattes.cnpq.br/6795261152083416>



Prof. Dr. Marcellus Henrique Loiola Pontes de Souza

Médico Gastroenterologista  
Professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC.  
Chefe do Setor de Endoscopia Digestiva do HUWC  
Área de pesquisa: Doenças Inflamatórias Intestinais  
<http://lattes.cnpq.br/4001596522263940>

## PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



### Prof.ª Dr.ª Maria Helene Costa Gurgel Castelo

Médica Endocrinologista  
Professora da Faculdade de Medicina Christus.  
Área de pesquisa: Hipercolesterolemia e Doença Cardiovascular Aterosclerótica.  
<http://lattes.cnpq.br/4091390205946419>



### Prof.ª Dr.ª Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes

Médica Nefrologista  
Preceptora da Residência Médica em Nefrologia e Chefe do Serviço do Sistema Urinário do HUWC. Professora Adjunta do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE).  
Área de pesquisa: Nefrologia E Transplante renal.  
<http://lattes.cnpq.br/9142674624906727>



### Dr. Paulo Ribeiro Nóbrega

Médico Neurologista  
Médico do serviço de neurologia do HUWC; Supervisor da residência em Neurologia do HUWC.  
Área de pesquisa: Neurologia, Neuroimunologia e Neurogenética  
<http://lattes.cnpq.br/4611181909846437>

## PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



### Prof. Dr. Pedro Braga Neto

Médico Neurologista  
Professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC.  
Chefe do Serviço de Neurologia do HUWC  
Área de pesquisa: Déficits Cognitivos, Doenças Neurodegenerativas/Neurogenéticas e Distúrbio do movimento.  
<http://lattes.cnpq.br/0524387231525638>



### Prof. Dr. Renan Magalhães Montenegro Jr

Médico Endocrinologista  
Professor do Departamento de Saúde Comunitária da UFC.  
Gerente de Ensino e Pesquisa do CH-UFC  
Área de pesquisa: Endocrinopatias, distúrbios metabólicos e aterosclerose.  
<http://lattes.cnpq.br/6337382765462617>



### Prof. Dr. Ricardo Pereira Silva

Médico Cardiologista  
Professor Titular do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Área de pesquisa: Doenças Cardiovasculares, principalmente Hipertensão Arterial.  
<http://lattes.cnpq.br/8459031130969064>

## PESQUISADORES COM ESTUDOS EM ANDAMENTO



### Prof. Dr. Ronald Feitosa Pinheiro

Médico Hematologista  
Professor do Departamento de Medicina Clínica da UFC.  
Coordenador do Laboratório de Citogenômica do Câncer da Faculdade de Medicina da UFC.  
Área de pesquisa: Fatores Etiológicos Ocupacionais do Câncer, Genética Molecular e Citogenética do Câncer.  
<http://lattes.cnpq.br/475525118272014>



### Prof.ª Dr.ª Tainá Veras de Sandes Freitas

Médica Nefrologista  
Professora do Departamento de Medicina Clínica da UFC.  
Chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica do CH-UFC  
Área de pesquisa: Nefrologia clínica e Transplante Renal  
<http://lattes.cnpq.br/8033606057154785>



### Dr.ª Vanessa Beatriz de Vasconcelos Marques

Médica Reumatologista  
Médica do serviço de Reumatologia da SMS e SESA  
Área de pesquisa: Lúpus Eritematoso Sistêmico e Artrite Reumatóide  
<http://lattes.cnpq.br/4967699417054283>



### Prof.ª Dr.ª Virginia Oliveira Fernandes

Médica Endocrinologista  
Professora do Departamento de Saúde Comunitária da UFC  
Chefe do Serviço das Linhas de Cuidado em Diabetes e Obesidade do HUWC  
Área de pesquisa: Diabetes mellitus, resistência à insulina, Obesidade, Síndrome Metabólica e aterosclerose.  
<http://lattes.cnpq.br/1932792718700712>



### Prof.ª Dr.ª Xinaida Taligare Vasconcelos Lima

Médica Dermatologista  
Dermatologia Clínica e Cirúrgica  
Professora do Departamento de Medicina Clínica da UFC  
Área de pesquisa: Dermatoses Inflamatórias Crônicas  
<http://lattes.cnpq.br/6289689171537125>



## Unidade de Pesquisa Clínica

Rua Coronel Nunes de Melo, 1142 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza/CE

1º andar do Bloco de Ambulatório/Ilhas

Email: [upchus.ufc@gmail.com](mailto:upchus.ufc@gmail.com)

Fone: (85) 3366-8590

Onde estamos:

<https://tinyurl.com/nossalocalizacaoupc>

Sobre Nós:

<https://tinyurl.com/unidadedepesquisaclinica>



# Projeto P.103 – Implantação de um processo de captação de pesquisas clínicas

## Lições Aprendidas

- Capacitação da equipe sobre gestão de projetos e processos através de reuniões periódicas com Setor de Governança e Estratégia
- Importância da rotina de monitoramento do projeto

## Próximos Desafios

- Diagnosticar os principais gargalos para a captação de pesquisas clínicas e, a partir desse diagnóstico, elaborar medidas corretivas
- Melhorar a comunicação e visibilidade da Unidade de Pesquisa Clínica para os stakeholders internos e externos

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.201 – Revisão e manutenção da contratualização SUS com foco no equilíbrio físico-financeiro da produção hospitalar

Gerente do Projeto: Cristiane Ribeiro Dos Santos Farias

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.201 – Revisão e manutenção da contratualização SUS com foco no equilíbrio físico-financeiro da produção hospitalar

## Problema inicial

- Descontrole entre receitas e despesas.

## Solução proposta

- Projeto de revisão da contratualização com foco na sustentabilidade.

## Objetivo

- Implementar, até março de 2023, uma nova contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como, com a implementação de um processo de controle e monitoramento das metas pactuadas, garantindo que o desempenho que o teto financeiro pactuado seja respeitado.

# Projeto P.201 – Revisão e manutenção da contratualização SUS com foco no equilíbrio físico-financeiro da produção hospitalar

## Entregas do projeto

- ❑ Apresentar as entregas realizadas pelo projeto
  - Cartilha de orientações sobre contratualização;
  - Relatórios periódicos de Monitoramento da Contratualização;
  - Gestão e Monitoramento das metas contratualizadas e produção SUS através de ferramentas de Inteligência de Dados: Painel da Contratualização e Painel DATASUS-Produção Ambulatorial e Hospitalar;
  - Publicização das metas contratualizadas através de cartaz de gestão à vista e publicação no site institucional;
  - Capacitação de profissionais no tema com a oferta de 10 turmas do Curso de Contratualização SUS;
  - Reuniões periódicas com as Comissões Interna e Externa de Acompanhamento da Contratualização;
  - Implantação de 03 Contratos Internos de Gestão e renovação de 07 Contratos Internos de Gestão da MEAC.

# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

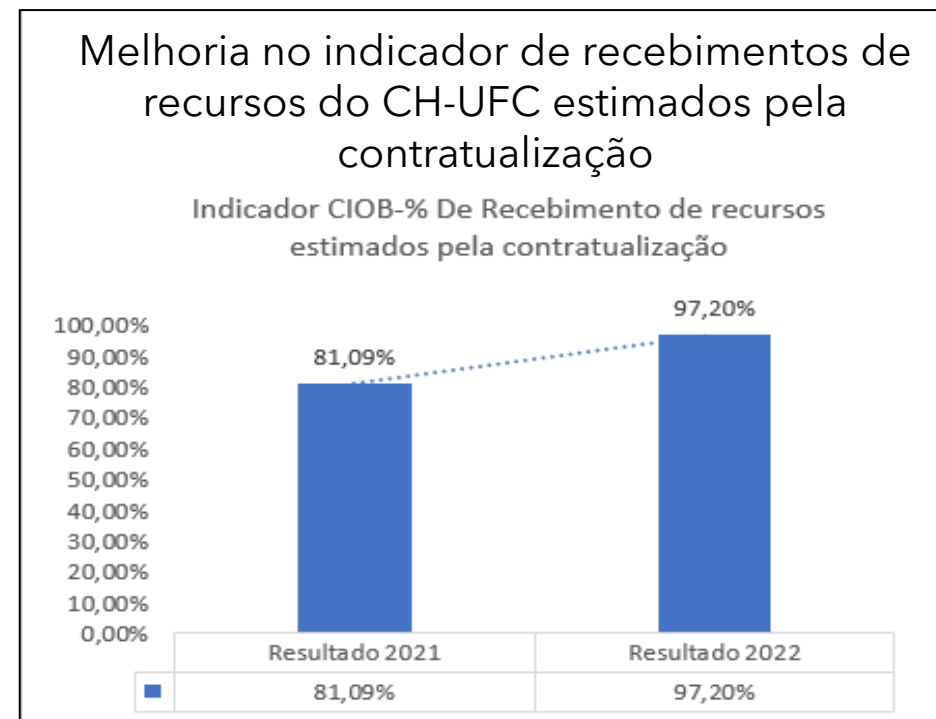
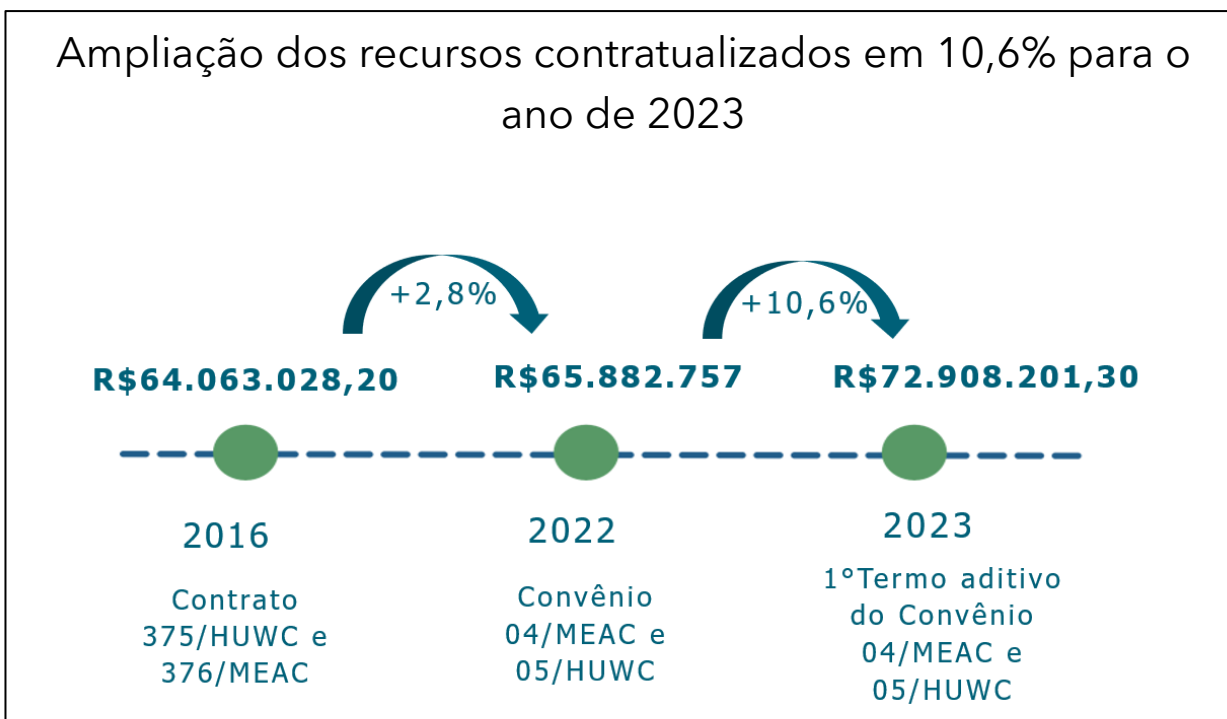
% de Repasse Financeiro em relação à Produção SUS -tema SUSTENTABILIDADE		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	89%	87,64%
2022	90%	93,04%
2023*	91%	92,16%

\* Dados referentes aos meses de jan a mar de 2023

# Projeto P.201 – Revisão e manutenção da contratualização SUS com foco no equilíbrio físico-financeiro da produção hospitalar

## Benefícios alcançados

- Apresentar os benefícios alcançados, demonstrando se os resultados obtidos atenderam aos benefícios esperados quando o projeto foi priorizado.



# Projeto P.201 – Revisão e manutenção da contratualização SUS com foco no equilíbrio físico-financeiro da produção hospitalar

## Lições Aprendidas

❑ Apresentar as lições aprendidas no decorrer do projeto:

Envolver o máximo de pessoas estratégicas da área na elaboração do projeto;

Inclui o acompanhamento dos resultados das tarefas dentro de um prazo mais curto para as possíveis correções.

## Próximos Desafios

❑ Ampliação dos Contratos Internos de Gestão para 100% das áreas do CH-UFC;

❑ Desenvolver painel de inteligência de dados para o monitoramento dos Contratos Interno de Gestão;

❑ Aprimorar as ferramentas de monitoramento por cada área assistencial.

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

Gerente do Projeto: Werônica Pontes Gurgel

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Problema inicial

- Baixa maturidade do ambiente de governança.

## Objetivo

- Elevar o nível de maturidade do ambiente de governança de informal para categoria estruturado até 06 de abril de 2023, através da realização de um diagnóstico inicial, com a aplicação do questionário MMAG, que apontará as lacunas dentro dos ambientes de governança, permitindo a estruturação de plano de ação para instituição de melhorias que proporcionarão ao CH-UFC agir conforme as boas práticas de governança.

## Solução proposta

- Implementação de um programa para formação de uma estrutura sólida de governança.

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Entregas do projeto

- Diagnóstico situacional do ambiente de governança;
- Plano de melhoria;
- Manual Metodológico de Gestão de Riscos;
- Formulário de coleta de dados via RedCap;
- Semana de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança para Estruturado.

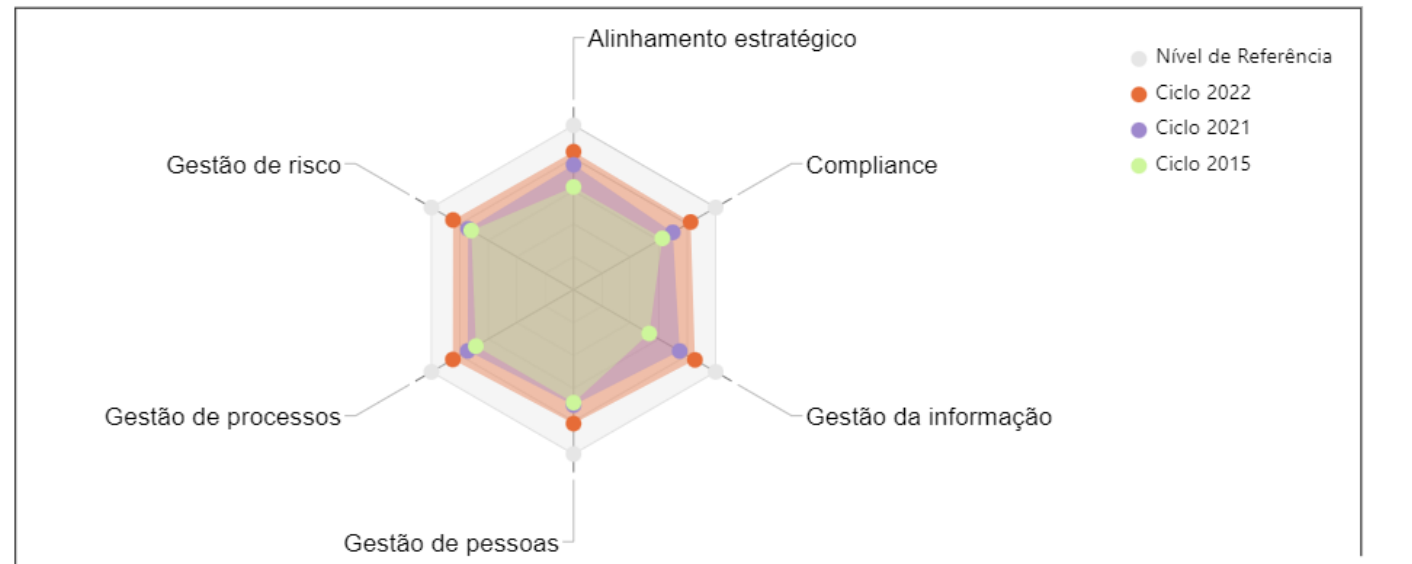
# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

Índice de maturidade institucional medido pela ferramenta MMAG		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	-	2,93
2022	3,22	3,35

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Benefícios alcançados

Comparativo por dimensão e ciclo avaliativo



Ciclo	Alinhamento estratégico	Compliance	Gestão da informação	Gestão de pessoas	Gestão de processos	Gestão de risco
2015	2,50	2,50	2,13	2,75	2,75	2,88
2021	3,04	2,79	2,99	2,81	2,98	2,97
2022	3,36	3,29	3,42	3,26	3,40	3,39

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Benefícios alcançados



Capacitação de líderes e equipes para gestão de riscos, a partir do entendimento dos processos.

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Benefícios alcançados



### Evento promove cultura de gestão de riscos e controles internos

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará sempre foi reconhecido por estar na vanguarda da formação de profissionais de saúde e no atendimento a demandas de saúde da população cearense. Este contexto nos remete a um DNA de inovação, presente nas veias da instituição.

estratégico e, apesar de todas as dificuldades de recursos humanos e financeiros, decidiu-se organizar a Semana de Gestão de Riscos e Controles Internos do CH-UFC, oferecida a todos os colaboradores da Rede Ebserh. Este evento sustentou-se em três pilares: capacitação (através de cursos), benchmarking (troca de experiências), e estímulo a boas práticas (por meio do concurso interno, sorteando uma cafeteira de cápsulas).

# Projeto P.301 – Elevação do nível de maturidade do ambiente de governança

## Lições Aprendidas

- ❑ Usar métodos ágeis, adaptando o projeto a cada mudança de cenário, mantendo-se o objetivo, foi uma solução mais viável. Pois, o uso do MS Project com excessivo detalhamento de etapas até a entrega, tornou-se inviável. Passou-se a usar o Jira como solução do dia a dia e atualização do MS Project, conforme conclusão das fases.

## Próximos Desafios

- ❑ Manutenção do nível de maturidade e análise de conformidade da percepção mensurada na pesquisa.

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto 4.01 – Implementação e Operacionalização de Escritório de  
Processos

Gerente do Projeto: Assuero Silva Meira

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Problema inicial

- Pouca automação na gestão hospitalar.

## Solução proposta

- Desenvolvimento de uma estrutura para padronizar e mapear processos.

## Objetivo

- Conceber e instituir, até março de 2023, Escritório de Processos (EPROC) no CH-UFC/Ebserh, para institucionalizar um modelo de gestão por processos com base na cadeia de valor da Rede Ebserh, através da capacitação das áreas de negócio, que forem priorizadas, para construir e implantarem cadernos de processos padronizados, feitos a partir arcabouço conceitual e sistematizado definido pelo EPROC.

# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Entregas do projeto

- Escritório de Processos (Portaria, Regimento, Reuniões Mensais);
- Ciclo BPM;
- Manual Prático da Gestão do Dia a Dia de Processos;
- 2 (dois) processos com a Gestão do Dia a Dia Iniciados.

# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Registro das entregas


- ❑ 1ª reunião do EPROC.

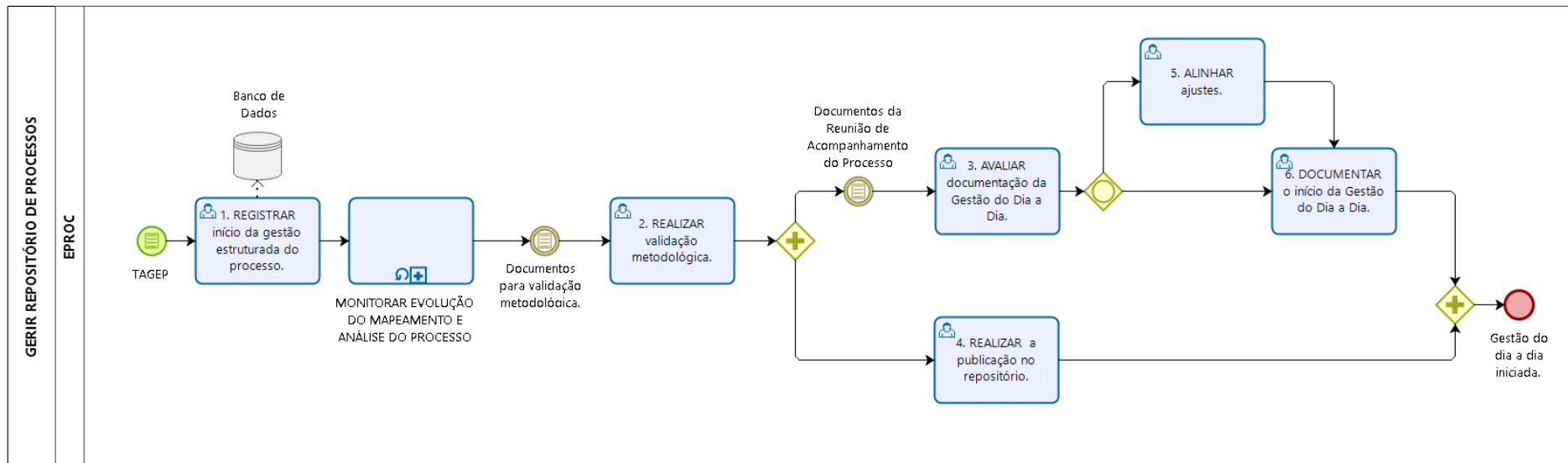


# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Registro das entregas

- ❑ Padronização do processo de trabalho do EPROC.

  
**Processo:** Gerir Repositório de Processos.  
**Líder do Processo:** Coordenador do EPROC.  
**Objetivo:** Validar a conformidade dos processos priorizados pela gestão de acordo com a manual metodológico aprovado pelo Colegiado Executivo.



# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Registro das entregas

- ❑ Publicação do Manual Prática de Gestão de Processos.

## Manual Prático de Gestão do Dia a Dia de Processos

CH-UFC



### Sumário

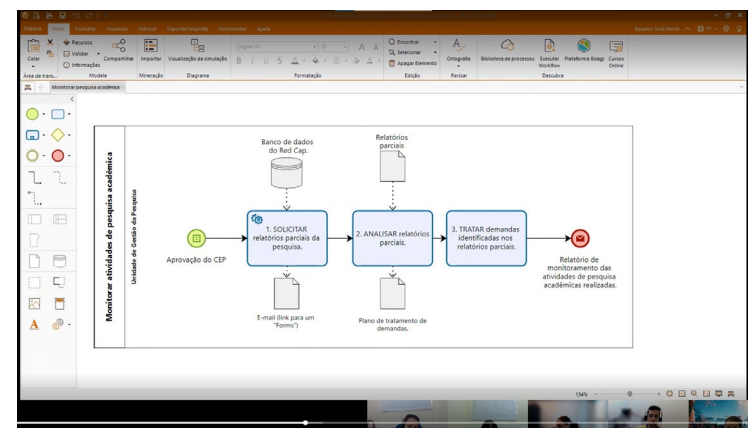
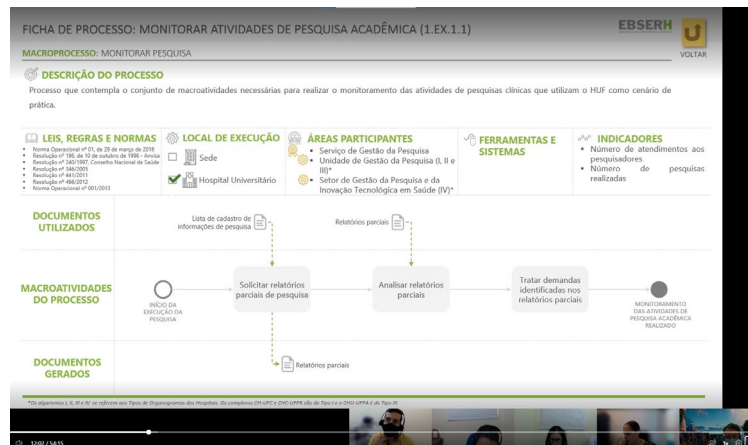
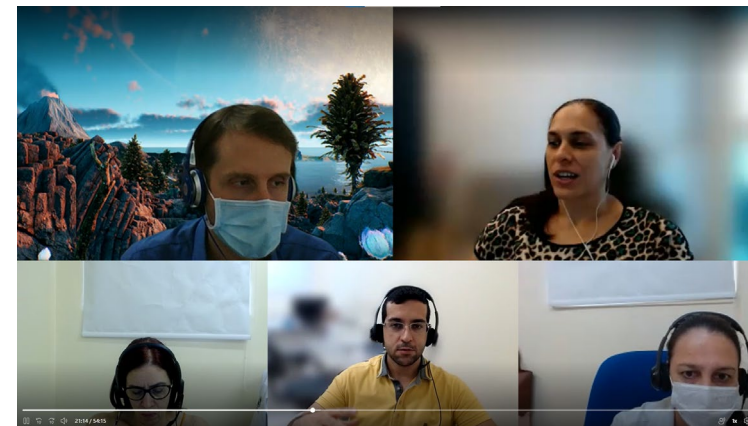
<b>Apresentação</b>	<b>04</b>
<b>Objetivo</b>	<b>05</b>
<b>Como Iniciar a formalização da gestão do dia a dia de processos?</b>	<b>06</b>
<b>Compreender, Mapear e Estruturar o Processo</b>	<b>16</b>
<b>Validação e Publicação do Processo</b>	<b>96</b>
<b>Gestão do Dia a Dia</b>	<b>111</b>
<b>Referências</b>	<b>119</b>



# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Registro das entregas

- ❑ Oficinas de gestão de processos.



# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

Nº de processos com a gestão dia a dia ativada		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	-	-
2022	2	2

# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## **Benefícios alcançados**

- ❑ Maior transparência e organização na gestão de processos.
- ❑ Estrutura dedicada à promoção da cultura de gestão de processos.

# Projeto P.401 – Implementação e Operacionalização de Escritório de Processos

## Lições Aprendidas

- ❑ Ações mais efetivas quando executadas em rede. O CH-UFC participou do grupo de trabalho nacional para padronização e estruturação dos Escritórios de Processos da Rede Ebserh.

## Próximos Desafios

- ❑ Iniciar o Ciclo BPM no nível estratégico;
- ❑ Promover ações de capacitação no CH-UFC;
- ❑ Monitorar os resultados da gestão do dia a dia.

# Comunicação de Resultados de Projeto

Projeto P.501 – Definição de uma diretriz de gestão de pessoas

Gerente do Projeto: Willianderson Freire Vieira

Complexo Hospitalar da UFC

# Projeto P.501 – Definição de uma diretriz de gestão de pessoas

## Problema inicial

- Processos de gestão de pessoas pouco alinhados à estratégia institucional.

## Objetivo

- Implantar uma diretriz de gestão de pessoas no CH-UFC. A redação do documento será feita após benchmarking, pesquisas na literatura e diagnóstico local. A minuta do texto será revisada pelo Colegiado Executivo e alinhada com a UFC. Após a sua validação e aprovação, a equipe do projeto elaborará uma estratégia de comunicação para criar engajamento e promover de forma mais efetiva o conhecimento. Estas entregas acontecerão até dezembro de 2022.

## Solução proposta

- Implementação de projeto para consolidar uma diretriz de gestão de pessoas.

# Projeto P.501 – Definição de uma diretriz de gestão de pessoas

## Entregas do projeto

- Diretriz de gestão de pessoas.
- Ações da UDP descomplica.

# Resultado dos Indicadores Locais do PDE

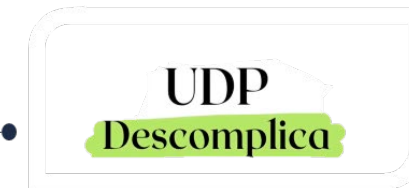
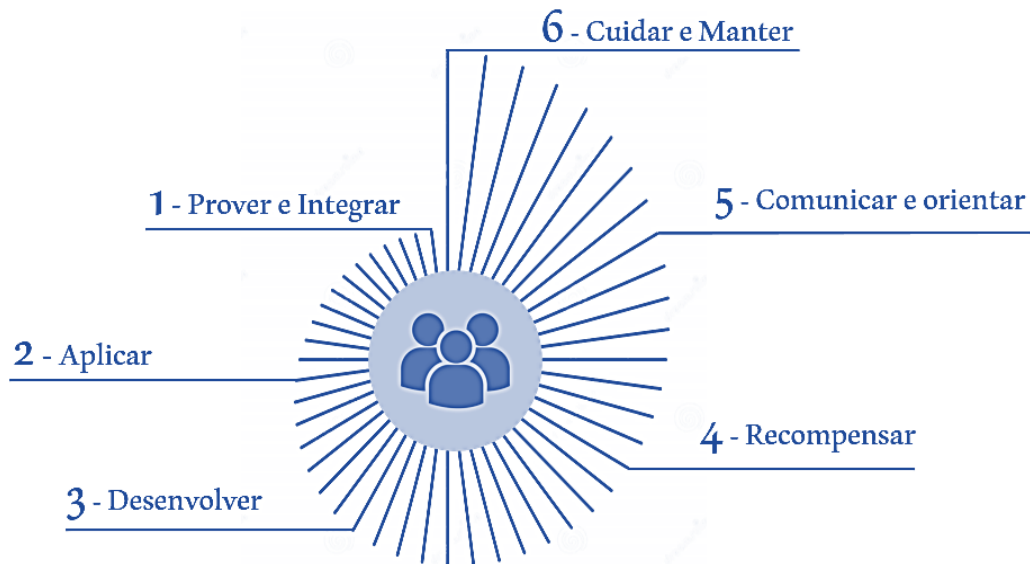
Índice de maturidade ambiente de governança em relação à gestão de pessoas		
Ano	Meta PLANEJADA	Meta REALIZADA
2021	-	2,81
2022	2,9	3,26

# Projeto P.501 – Definição de uma diretriz de gestão de pessoas

## Benefícios alcançados

- ❑ Conjunto normativo para guiar as ações na gestão de pessoas.
- ❑ Ações da UDP Descomplica.

Princípios da diretriz de gestão de pessoas.



Vídeo sobre a Formalização da GDC 2021 - Youtube

Lançado em 15/02/2022, o vídeo tem mais de 1.600 visualizações e está posicionado como um dos mais relevantes do tema no país.



Vídeo sobre o Planejamento da GDC 2022 - Youtube

Lançado em 07/06/2022, o vídeo alcançou mais de 360 visualizações. Foi bastante útil para os gestores realizarem esta etapa da GDC.

# Projeto P.501 – Definição de uma diretriz de gestão de pessoas

## Lições Aprendidas

- A equipe aprendeu a importância de reuniões para controle e monitoramento de projetos.
- Compreensão da análise de riscos e estabelecimento de controles.

## Próximos Desafios

- Ampliar as ações para melhoras a gestão de pessoas no CH-UFC.